

Diagnóstico precoce do cancro da próstata através da análise do PSA

Número de homens com 50 ou mais anos de idade que participaram ou não no rastreio do cancro da próstata durante aproximadamente 16 anos

	1000 homens que não participaram no rastreio	1000 homens que participaram no rastreio
Benefícios		
Quantos homens foram diagnosticados com cancro da próstata metastático (cancro espalhado pelo corpo)?	10	7
Quantos homens morreram de cancro da próstata?	12	10
Quantos homens morreram por todas as causas?	Sem diferença: cerca de 322 em cada grupo*	
Danos		
Quantos homens sem cancro da próstata experienciaram um falso alarme, habitualmente associado à realização de biópsias desnecessárias?	10	18
Quantos homens com cancro da próstata não progressivo foram desnecessariamente diagnosticados ou tratados**?		

* O número de participantes do estudo provavelmente não foi suficiente para mostrar uma diferença na mortalidade global com a deteção precoce. Ainda assim, a realização de biópsias para clarificar testes inconclusivos/suspeitos está associada a risco de hospitalização e morte. Diagnósticos e tratamentos desnecessários aumentam o risco de enfarte do miocárdio (ataques do coração), suicídio e morte por complicações associadas ao tratamento. Os números não devem, portanto, ser considerados sem contexto. ** Por exemplo, tratamentos que incluem a remoção da glândula prostática (prostatectomia) ou radioterapia podem levar a complicações.

Breve resumo: Através da deteção ou diagnóstico precoce, 2 em cada 1000 homens podem ser salvos de morrer por cancro da próstata. De todos os homens que participaram no rastreio, alguns sem cancro da próstata tiveram um falso diagnóstico e outros foram diagnosticados com cancro da próstata não-progressivo (sobrediagnóstico) e consequentemente submetidos a tratamento que não seria necessário.

Fonte: IQWiG. IQWiG-Berichte 2020(905):S19-01; Loeb et al. J Urol 2011;186:1830-4; Galina et al. Int J Cancer 2008;123:647-52.